

Por ações com foco nas populações indígenas, subcomitê recebe homenagem da CMM



O subcomitê de Apoio Técnico ao Enfrentamento da Pandemia de Coronavírus em Povos e Territórios Indígenas, na Amazônia Brasileira, foi agraciado pela Câmara Municipal de Manaus no último dia 21 de maio, com uma importante Moção de Aplausos. A iniciativa foi em reconhecimento às ações do comitê que priorizam o atendimento aos indígenas, a partir de princípios humanitários e filantrópicos. A concessão se deu por propositura do vereador professor Gedeão Amorim.

O subcomitê é formado pela diretora de Políticas Afirmativas (DPA), da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), professora Cláudia Guerra Monteiro, pelo diretor da Escola de Enfermagem de Manaus, professor Eron Soares Carvalho Rocha, pela coordenadora do curso de Química, professora Karime Rita de Bentes, pela Gerência Multidisciplinar de Telessaúde, representada pelo médico e professor da Faculdade de Medicina, Pedro Elias e pelo também médico e professor Antônio de Pádua Quirino Ramalho. Além deles, integram o Comitê, também, o diretor da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Marco Antônio de

Freitas Mendonça, a docente da Faculdade de Educação (FACED), Maria de Nazaré de Lima Ramos, a professora Ivani Ferreira de Faria, oriunda do Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais (IFCHS), Jerfeson Caldas, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), bem como o professor Thomáz Décio Abdalla Siqueira, presidente da Comissão Própria de Avaliação da Universidade. Por fim, os voluntários João Garcia de Carvalho, assessor parlamentar, e o colaborador do DPA, da PROEXT, Melquíades Roges Pereira Pinheiro atuam no subcomitê.



Para a diretora do DPA, professora Cláudia Guerra, “receber a moção orgulha os integrantes do grupo e materializa o reconhecimento a todo trabalho desenvolvido pela Diretoria e parceiros”, disse. Que complementou: “Nós nos pautamos a partir de questões sociais, culturais e ambientais de quem é beneficiado e entendemos a importância de medidas que tenham resultado para eles, em especial numa época tão difícil como esta, de pandemia”, concluiu.

Em defesa de sua propositura, o vereador justificou dada a importância dos atos e, notadamente, o contexto econômico em que o país se encontra, seria justo aprovar a concessão da moção de aplausos. “A Universidade cumpre o papel de promover ações junto às várias etnias dessa região. Esta Casa de Leis não poderia

deixar de homenagear a Instituição por seu mérito e labuta”,
considerou Gedeão Amorim